



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo

Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 20 DE FEVEREIRO DE 1960

POR ESTE SINAL VENCERÁ COMEMORANDO UMA DATA

O deambular dos tempos prossegue na sua rota contínua. Através das suas sendas, faz sepultar esperanças e acalantar outras, matar ilusões e abrir novos sonhos, sufojar o coração em mágoas e pressagiar alegrias. É a ordem natural das coisas, a sucessão natural dos factos, a missão natural da matéria. Tudo vem e tudo vai. Mas há algo de superior, de imaterial, de transcendente que persiste, que vence as contingências do tempo, há algo de substancial que um dia nasceu e permaneceu, de então, indiferente ao tempo que passa, aos anos que voam, para mostrar aos homens que há coisas que não morrem, por mais esforços que façam para as fazer sucumbir. A sua força, a sua heroicidade, a nobreza do seu valor à medida que o tempo corre, vão transpondo obstáculos sucessivos numa luta, dura muitas vezes, mas acabam por dizer aos homens que nem todo o esforço foi inútil.

Quarenta e nove anos cobriram já o dia em que, à luz da publicidade, saiu pela primeira vez este Semanário. Jovem ainda, logo se predispôs a encetar um caminho entapetado de espinhos, firmado na mais nobre concepção de fazer triunfar o bem, a justiça, a paz social. Talvez que as agruras do caminho, a discórdia dos homens, as tempestades do tempo lhe dificultassem a sua missão, lhe proporcionassem momentos de amargura, lhe mostrassem rededém de um possível fracasso e o obrigassem a um dobrar de esforços. Mas que interessam todos estes obstáculos?

Os anos passaram, as dificuldades vieram e ele tudo venceu.

Apraz-me recordar a cruz a legenda e a Cruz que Constantino viu desenhadas na cúpula do firmamento, quando marchava para junto da ponte de Milvius onde defrontaria o seu competidor Maxêncio—«in hoc signo vinces»—por este sinal vencerás. E a verdade é que o Imperador Romano venceu essa batalha e todas quantas se lhe seguiram, passando essa Cruz e a legenda a serem o seu símbolo em campos de batalha.

Também «O BARCELENSE» tem uma cruz e um lema. Uma cruz, cujo peso logo sentiu, mas não hesitou em aceitar com sujeição; um lema altamente nobre que tem seguido fielmente, sem vacilar à maior agitação das correntes cépticas, desprovido de facciosismos. Um lema, verdadeira expressão do mais alto sentimento e desejo de ser útil a Deus e aos homens. Um lema que tão bem lhe fica por definir justamente a sua conduta do passado, do presente e, estamos crentes, do futuro.

POR PORTUGAL—ei-lo decidido a lutar com a sua fé patriótica, sempre pronto a colaborar na solução dos problemas nacionais; POR BARCELOS—ei-lo impulsionado pelo sentimento bairrista, a erguer bem alto a nossa terra, a estender os laços da solidariedade familiar aos barcelenses ausentes, a salvaguardar a integridade e a harmonia que tempestades assolam por vezes. Que interessa, pois, ter que lutar, lutar com denodo, quando se é animado por ideal tão nobre e valoroso? Esses obstáculos sem conta, esses tumultos constantes, esses exaltados de espírito, tornando mais difícil a tarefa, valorizam mais ainda o prémio da vitória, aliciam o coração de alegria e estimulam a vontade a prosseguir com mais ardor, com mais entusiasmo.

Na passagem deste aniversário e no limiar das suas bodas de ouro, como honesto e inexperiente colaborador, quero vincar profundamente a admiração que tenho para com o seu ilustre Director, pelo brio e consciência com que tem orientado este Semanário e expressar-lhe os meus parabéns pelo dever que tem cumprido. TRABALHAR POR PORTUGAL E POR BARCELOS é obra que o tempo é incapaz de sepultar no abismo do olvido.

As minhas felicitações estendem-se também a todos quantos colaboram na nobreza deste ideal, a todos os assinantes e amigos deste Semanário. A luta prossegue, mas o lema é sempre o mesmo. Se o tempo, esse implacável juiz, censura os erros dos homens no desenrolar da sua missão, não deixa de os louvar e immortalizar pelo bem que procuraram defender. «O BARCELENSE» deixa para traz quarenta e nove anos de luta a bem de Barcelos e do seu povo. Jamais se afastou da rota traçada pelo seu lema, e, sob esse apanágio, prossegue, confiante de que «POR ESSE SINAL VENCERÁ».

Coimbra, 13—Fevereiro de 1960 Manuel Faria Fernandes

Do nosso ilustre Conterrâneo e distinto Colaborador, Ex.º Sr. Capitão António Cândido Gonçalves Ferreira, recebemos o cartão que segue:

ANTÓNIO CÂNDIDO GONÇALVES FERREIRA envia efusivas felicitações pela passagem do 49.º Aniversário de «O Barcelense», desejando-lhe longa vida, bem como ao seu proficiente e solícito Director, e estimulando o prosseguimento da sua luta intemerata e firme, sempre sem desfalecimentos ou desânimos, em defesa do bem e do progresso da nobre cidade de Barcelos.

PRÉMIO NOBEL

—a propósito da candidatura de Aquilino Ribeiro

Ao Prémio Nobel da Literatura, Famoso galardão, tão almejado, AQUILINO RIBEIRO foi votado Como o escritor para tal fim à altura.

Mestre da prosa portuguesa pura, Seu nome ressaltava, incontestado, Como efectivamente o indicado A ser proposto a tal candidatura.

A sua Obra o impõe como escritor De um altíssimo e real valor, Tão vasta quão profunda se apresenta.

Obra que é já Padrão imorredouro Das nossas Letras—e também tezouro. Fonte da Língua, de impureza isenta.

Lx. Fev.º 1960

A. Marques de Azevedo

Brigadeiro Engenheiro Francisco Caravana

A Câmara Municipal de Luanda, convidou o nosso ilustre Conterrâneo e prezado amigo, Ex.º Brigadeiro e distinto Engenheiro, Sr. Francisco Filipe dos Santos Caravana, Técnico especializado na instalação de matadouros, a deslocar-se àquela cidade, a fim de estudar o projecto dum matadouro.

S. Ex.ª deve partir para Luanda no fim do corrente mês.

Do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, recebemos o seguinte officio:

...Senhor Director do Jornal «O Barcelense»
Barcelos

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e dos funcionários desta Repartição, tenho a honra de felicitar e cumprimentar V...pela passagem, em 12 do corrente, do aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País.

A Bem da Nação
Secretariado Nacional da Informação, 9 de Fevereiro de 1960.

O Chefe da Repartição
A. Tavares de Almeida

Engenheiro João de Brito e Cunha

Este nosso respeitável amigo, ilustre Deputado e Presidente da Câmara Municipal de Gaia, foi nomeado Director do Instituto do Vinho do Porto, importante organização que tanto ennobrece a Região Portuense.

Para S. Ex.ª, que é um cavalheiro probo e sabedor, vão os parabéns de «O Barcelense».



BARCELOS—Um episódio da Batalha pela posse do Castelo de Faria, onde os Portugueses de antanho ficaram vitoriosos. Amanhã vão ali orar os Escuteiros desta cidade.

O DRAMA DIVINO OS LEIGOS JA' DIZEM MISSA?

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca
IV

7.—DIALOGAI A MISSA.—a) Não sei em que igreja aconteceu. Mas podia ter acontecido em muitas do nosso país. Celebrava Missa um Sacerdote a assistiam a ela um grupo de piedosas viúvas. Enquanto o Celebrante recitava o Credo, lembrou-se o ajudante de que faltavam as galhetas para o Ofertório. Correu imediatamente á sacristia para as trazer e, entretanto, acabado o Credo, o Celebrante volta-se para os Fieis e diz, como de costume: «Dominus vobiscum». Ao ver que o acólito não vinha, responde uma das assistentes, muito segura do seu papel: «Amem». E virando-se para a que estava a seu lado, faz este comentário triunfante: «Vê, comadre, como sempre é bom saber qualquer coisita!»?

Dá vontade de rir, não é verdade? Mas tenham a certeza: há por aí além muito compadre e muita comadre desta bemaventurada ignorante. Em respeito humano é que talvez sejam mais avantajados do que ela e, por isso, nem «amen» respondem.

b) Porque não se dialoga a Missa entre nós? Graças a Deus muito se tem feito nalgumas partes. Já há igrejas no país onde o povo responde encantadoramente. Honra seja feita aos seus pastores. Mas ainda há uma corrente fractária, entre a maioria dos nossos cristãos, que muito custa a vencer.

Uns por complexo de inferioridade pensam que não são capazes de aprender, ou têm medo de responder mal. E' a desculpa dos anciãos e analfabetos. Desculpa esta, no entanto, que só justifica o comodismo e a preguiça. Não é questão de cultura, é questão de querer. Basta o uso da razão.

Outros pensarão talvez que a Missa desta forma é um pouco mais demorada. Mas que importa? Cinco minutos a mais não são remunerados pela solenidade do acto que se presta a Deus? Acontece, pelo contrário, que o tempo ainda passa mais depressa, sem dar por ela. Feliz paradoxo: meia hora mais longa e menos aborrecida!

Mas é o individualismo e o tradicionalismo, sobretudo, que dominam cegamente as pessoas de mentalidade apoucada. Isso de passar sem rezar as suas oraçõeszinhas na Missa... para muitas devotas e devotos seria um sacrilégio. Isso de não ouvir Missa como a Avózinha ensinou...seria dar cabo da Religião!

c) Ouçamos Roma. Contra esta casta de cristãos, que o são á sua maneira, diz o Papa S. Pio X: «Fieis, não rezais na Missa; rezai a vossa Missa». Que escândalo, meu Deus! Não rezar na Missa? Pois sim. Tal e qual. E di-lo um Papa. E um Papa que é Santo.

Não rezar na Missa quer dizer: deixar de parte essas devoçõeszinhas que são próprias doutro momento. Para quê? Para rezarmos a nossa Missa, com união e diálogo com o Celebrante.

E' a doutrina que nos legou, quase como seu testamento, o grande Papa Pio XII, pouco tempo antes de morrer, na «Instrução sobre Música Sacra e Sagrada Liturgia». Neste documento manda o Papa instruir os Fieis e prepará-los para dialogarem a Missa em latim.

É em latim porquê? Porque a unidade e a imutabilidade da língua são um excelente meio para conservar a integridade da verdade dogmática e a união dos Fieis na mesma Fé e Caridade. O' como é belo escutar a assembleia cristã do domingo a dialogar a sua Missa numa só

voz, num só coração, numa só alma! Espectáculo deslumbrante! Só quem o viu poderá dizê-lo.

8.—CONCLUSÃO. a) Duas disposições importantes se requerem ainda para que a nossa Missa seja viva. São a fé e a contrição,

Fé, porque a Missa é um mistério de fé. Nela se resumem os principais mistérios da nossa Redenção. Mais. Na Missa devemos ver Cristo em pessoa, que se imola por nós, como no Calvário.

E depois da fé, contrição dos nossos pecados. Eminentemente redentor é o Santo sacrifício. Por ele se renovam sobre o altar os méritos satisfatórios do da Cruz, para serem aplicados às nossas almas. A aplicação destes méritos, porém, exige em nós detestação do pecado, arrependimento, pureza de alma. A melhor preparação para ouvir Missa é uma Confissão ou um acto de contrição bem feita.

b) Finalmente, para completar a nossa Missa, devemos comungar no meio dela. Se o Celebrante falecesse repentinamente depois da Consagração, devia outro Sacerdote, mesmo sem estar em jejum, comungar para completar o Sacrifício. A Comunhão do Celebrante embora não seja parte essencial da Missa, é, contudo, sua parte integrante, complementar. Não é da mesma obrigatoriedade, evidentemente, a Comunhão dos Fieis. Mas vê-se qual seja o desejo da Igreja e de Cristo a seu respeito. Se há de zassete séculos dissessem aos Cristãos daquele tempo que hoje iríamos á Missa sem comungar, eles não acreditavam. Então ninguém ia á Missa dominical sem comungar nela.

Deve-se comungar na altura própria, logo depois do Celebrante. Não antes nem depois da Missa, excepto um caso de justa necessidade. E não se diga que a Missa desta forma é mais longa. Quem passa 3 ou 4 horas sentado na sala dum espectáculo terá razão para se queixar, se estiver na igreja 45 ou 50 minutos?

c) Para acabar apraz-me trazer aqui a linda imagem de Dom Besse sobre a celebração dos divinos mistérios. O Céu, diz, é a grande basílica do Cristianismo; a Terra é a cripta. Unamo-nos aos Fieis dessa excelsa catedral, desde a nossa cripta, pela recitação uníssona e dialogada da nossa Missa.

Escreveu T. Toth:

«O que for a tua Missa, assim será a tua Fé;

o que for a tua Fé, assim será a tua moral;

o que for a tua moral, assim será a tua vida».

E eu acrescentarei: o que for a tua vida, assim será a tua eternidade. Conclusão?

O que for a tua Missa assim será a tua eternidade.

CURSO DE CATEQUÊSE EM BARCELOS

Nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente mês, no Circulo Católico de Operários desta cidade, sede do Arciprestado do concelho de Barcelos, realiza-se um interessante Curso de Catequese para Sacerdotes e Leigos.

O Curso, é dirigido pelos Ex.mos Srs. Cónego António Gregório Neves e Padre José Soares Jorge, prestigiosos ornamentos da Igreja Católica.

A's 9,15 horas do dia 23, na Capela de S. José, será recitada Missa por Sua Excelencia Reverendissima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar de Braga e, ás 10 horas, há a 1.ª Lição de Catequese, no Circulo Católico.

Os assuntos a tratar são os seguintes:

- 1) A pedagogia do Ensino Religioso: reflexão sobre as grandes lições da História da Catequese.
- 2) A Catequese, escola de Fé para formar cristãos.
- 3) A Bíblia na lição de Catecismo.
- 4) A iniciação litúrgica, basilar na Catequese.
- 5) Como utilizar os Processos Activos para interessar a Criança.
- 6) Catequese e família: uma campanha a ganhar.
- 7) A Catequese na Escola: urgência dum boa solução.
- 8) Organização dum Catequese: pontos básicos a fixar
- 9) Recrutamento de Catequistas e sua conveniente formação.

TEMAS DE «ENCONTROS»

- a) Estado das Catequese no Arciprestado.
- b) Como fazer a «reunião de Catequistas», quinzenal.
- c) A Associação de Doutrina Cristã e o incremento do apostolado Catequístico e na Paróquia.

MAIS UM ANIVERSARIO DE "O BARCELENSE"

Completo o 49.º aniversário este hebdomadário regionalista que, pela sua conduta leal, correcta e honesta, muito tem contribuído para o progresso da nossa linda Terra. Com a maior firmeza e intransigência «O BARCELENSE», no limiar do 50.º aniversário, depois de tão longa caminhada, de lutas, dificuldades e contrariedades, que só um grande bairrismo consegue vencer, continua sempre, indiferente a todo e qualquer mal entendido, na sua nobre missão: Por Portugal—Por Barcelos.

O Amigo Rogerio Calás de Carvalho, muito digno e incansável Director do nosso «O BARCELENSE», tem direito ao nosso respeito e amizade pelo seu dinamismo e dedicação, auxiliando sempre toda a oportunidade da qual possa resultar beneficio e progresso para a nossa encantadora e nobre Cidade, digna de maior protecção de quem de direito, pelo seu vasto concelho, seu comércio e industria.

Naturalmente beneficiada pela sua situação topográfica e encantadores jardins, muito tem sido admirada por quem nos visita.

Haja, pois, mais amor, mais carinho pela nossa Terra, levando-a á situação a que tem direito e para isso muito tem trabalhado «O BARCELENSE», na sua já longa existencia.

Assim o tem demonstrado. Como barcelense não posso deixar de felicitar com um grande abraço o meu caro Amigo Rogério, pelos beneficios prestados, pelo 49.º aniversário de «O BARCELENSE» e pela sua nobre missão: POR BARCELOS.

Que continue com a orientação que sempre tem demonstrado neste limiar do 50.º aniversário, são os maiores desejos dos bons barcelenses.

Carlos Maria Vieira Ramos

REUNIÃO DE IMPRENSA NA CAMARA MUNICIPAL

Fomos, segunda-feira ultima, á Câmara Municipal para termos uma conferência de imprensa com o Ex.º Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, mui illustre Presidente do nosso Municipio, pois Sua Excelencia queria contactar com a imprensa local e correspondentes dos jornais diários sobre a sua estadia em Lisboa, durante a qual cumprimentou os Ex.ºs Senhores Ministros das Obras Publicas, Educação Nacional, Interior, visitando também o S. N. I., F. N. A. T. e o Departamento de Minas.

Agradou-nos a ideia do Sr. Presidente e ela merece, da nossa parte, os mais sinceros parabens e louvores pois cabe á imprensa um papel importante na divulgação de iniciativas, facilitando aos leitores as informações mais necessárias, dando-lhes noticias disto e daquilo que mais lhes interessam e que tenham projecção na vida da região, satisfazendo-lhes, portanto, a curiosidade, inata em todo o ser humano.

Começou o Sr. Dr. Luís de Figueiredo por agradecer a presença dos representantes dos jornais locais e diários, mencionando a importante função da imprensa. Seguidamente entrou em pormenores acerca da razão daquela reunião e, então disse: «depois de estar em Lisboa, não quis deixar de, em seguida, contactar com a imprensa para falar e dar impressões acerca dessa viagem».

Um dos principais objectivos dessa viagem foi o da apresentação do novo Presidente nos principais Ministérios, para o que se fez acompanhar pelo Sr. Governador Civil do Distrito, sendo recebido no Ministério das Obras Publicas, pelo Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, titular da Pasta das Obras Publicas e pelo Subsecretário da mesma Pasta; no Ministério do Interior, pelo respectivo Ministro e pelo Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima, illustre Director-Geral da Administração Civil e Política; no Ministério da Educação Nacional, pelo Subsecretário da Educação Nacional. Visitou, como acima referimos, o S. N. I., F. N. A. T., Engenheiro Director do Departamento de Minas, Commissariado do Desemprego e o Sr. General José António Belez Ferraz, illustre Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, Barcelense prestigioso. De todas as individualidades visitadas recebeu, o Sr. Dr. Luís de Figueiredo, as mais simpáticas atitudes e os mais sinceros desejos de auxiliarem Barcelos nas suas iniciativas. Como noticiamos, foi nomeada uma Comissão Central para as Festas das Cruzes, que se encarregará de indicar todos os anos a entidade ou organismo organizador da Comissão.

Posto isto, o Sr. Dr. Luís Figueiredo informou todas as «demarches» efectuadas em Lisboa, no S. N. I. e na F. N. A. T., nas quais pediu colaboração e subsídios para as Festas das Cruzes e outras iniciativas turísticas, sendo acompanhado nestas visitas, pelos illustres Presidentes da Comissão Municipal do Turismo, Sr. Dr. Adélio de Oliveira Campos e do Grémio do Comércio, Sr. Artur Vieira de Sousa Basto que também é, este ano, o Presidente da Comissão executiva dos Festejos.

Tratou, ainda, no S. N. I. dum problema importante, de grande projecção para Barcelos: enquadrar as Termas do Eirogo no programa turístico.

Sem duvida que era realmente interessante, no aspecto turístico e economico de Barcelos, realizar esse projecto, pois as Termas são e serão sempre e cada vez mais um centro de atracção Turística para qualquer terra e, qualquer campanha para levar avante essa realização, merece e tem da nossa parte a colaboração que as dignas autoridades e o Sr. Dr. Mário Queirós, proprietário e Director das Termas do Eirogo, desejem.

Frizou e muito bem o Sr. Presidente da Câmara que se melhorando a iniciativa particular, pudesse a colectividade tirar disso grandes beneficios, e é este o caso, a Câmara poria os seus serviços, para o bem da iniciativa particular, e que não olhava para trás se, para bem da colectividade, tivesse de prejudicar um particular. Assim é que é, e o que é preciso é que surjam projectos realizáveis, não só da Ex.ª Câmara mas, sim e em grande parte, da iniciativa particular.

Para terminar, o Sr. Dr. Luís de Figueiredo fez ver a sua satisfação ao verificar que certos Barcelenses residentes em Lisboa mostraram interesse em acompanhar muito de perto todos os problemas que Barcelos faça chegar á Capital do Império, destacando-se entre eles o Sr. Dr. José Barreto de Faria, illustre Director do Laboratório «UNITAS» e outros.

Bom era que todos os Barcelenses se unissem, esquecessem as suas amarguras e ajudassem Barcelos, terra que necessita de tanta coisa, muita...compreensão de todos, e então podem crer que progrediriamos, porque elementos de valor não faltam á Rainha do Cávado, bastando só lembrar-lhes que são Barcelenses e que por Barcelos ser «pobre e velhinha» merece, por isso, a nossa franca e leal ajuda.

Falou, num dado momento, o Sr. Dr. Luís de Figueiredo, acerca da intervenção do representante dos Sindicatos no Conselho Municipal no que dizia respeito á elaboração da Comissão Central das Festas das Cruzes.

Quería o digno representante dos Sindicatos que estes estivessem representados na Comissão Central.

Muito bem, apoiamos a opinião do illustre Conselheiro e, não era desinteressante que esse mesmo conselheiro fosse o representante dos Sindicatos na Comissão Central.

Comemoração do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, em Barcelos

No dia 4 de Março, é o início dos festejos em honra do Infante D. Henrique. A nossa Ex.ª Câmara Municipal, resolveu, e muito bem, celebrar a Festa do 5.º Centenário do Grande Navegador, da forma seguinte:

A's 11 horas, Missa acompanhada a cânticos religiosos com alocação apropriada, seguida de Te-Deum, na Igreja Matriz da cidade e, ás 16 horas, Sessão Solene em que será orador o nosso amigo, Rev.º Dr. António da Costa Lopes, natural deste concelho e illustre Professor no Seminário da cidade de Braga.

CARTA DE LISBOA

Continua na ordem do dia o problema das possessões ultramarinas, a que a recente insurreição da Argélia veio dar uma acuidade ainda maior, tendo-se verificado o lamentável espectáculo de franceses se revoltarem contra franceses por causa dum problema que o Governo de Paris pretende resolver dentro das possibilidades do momento—mas sem as pressões nem as sugestões de marca moscovita.

O Império ultramarino português continua, felizmente, a manter a mesma coesão e unidade de sempre, a despeito das manobras e tentativas assopradas por cima das suas fronteiras pelas tubas da falsa libertação com que os propagandistas do chamado anticolonialismo pretendem atear por todo o Continente negro o rastilho da confusão que só redunda em prejuizo da paz, da tranquillidade e do progresso dos povos.

Portugal não só ofetece a todo o mundo o raro exemplo da sua unidade e fraternal convivência com povos de todas as raças e de todas as cores como se prontifica a colaborar num programa conjunto de fomento em toda a África, dando o seu contributo científico e económico a todas as tarefas em que seja preciso participar como país civilizador e de humana convivência com as demais nações do mundo.

Na recente Conferência de Tânger o nosso representante recordou, com toda a clareza, que Portugal tem oferecido e continua a oferecer a sua assistência aos seus vizinhos africanos naqueles sectores em que mais proveitosa pode ser a sua colaboração: engenharia civil, análises de solos, medicina tropical e geologia—assuntos em que seus técnicos e as suas instalações têm proporcionado e continuam a proporcionar a todos os interessados os mesmos beneficios disfrutados nas Províncias portuguesas.

Há outro sector, disse, em que Portugal está profundamente interessado: o das pescas e indústrias derivadas, não se limitando a assistência ao Continente Negro ao auxílio técnico, havendo que enfrentar o caminho do auxilio financeiro, por acordos bilaterais, devendo salientar-se o que as metrópoles europeias de territórios africanos já realizaram, por vezes com grandes sacrificios.

A esta manifestação de vitalidade e de generoso espirito de compreensão, que só dignifica um povo com tão fortes tradições de espiritualidade cristã, como é Portugal, não podia deixar de corresponder a simpatia do povo brasileiro, traduzida nas palavras que o seu observador na Conferência Económica de Tânger, Dr. Jorge Pais de Carvalho, proferiu e que importa arquivar.

E' com orgulho e forte sentimento, afirmou, de admiração que nós brasileiros, prestamos hoje homenagem aos nossos antepassados portugueses. Deles recebemos o coração generoso, com eles aprendemos a considerar todas as raças como uma só e a valorizar os homens pelas suas qualidades individuais e não pela cor da sua pele. Mais adiante disse: só através da perfeita mistura de todas as qualidades de portugueses e africanos, que constitui o real fundamento da nossa democracia atávica, foi possível cimentar a grandeza da minha Pátria.

As palavras de justiça e de verdade que este brasileiro illustre proferiu perante uma comissão de técnicos europeus encarregados de enfrentar os problemas da África não as compreendem aqueles homens ou estadistas que nunca contactaram com povos ou raças de cor nem têm tradição ultramarina de civilização e integração racial.

Compreendemo-la nós, portugueses e brasileiros, africanos, goeses, mazaistas e timorenses, porque é a linguagem da doutrina cristã da fraterna convivência entre todos os homens—que todos foram criados por Deus.

J. M. A.

POSSES

Na proxima segunda-feira, pelas 19 horas, no Salão Nobre da Camara Municipal de Barcelos, tomam posse dos cargos de Comandante do Terço 67 da Legião Portuguesa e de Subdelegado Regional da Mocidade Portuguesa os nossos prezados amigos Srs. Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira e Dr. Manuel Henriques Moreira, respectivamente.

Além das Autoridades locais, assistem á posse os Srs. Capitão Rui de Mendonça, Comandante Distrital da L. P. e Dr. Augusto Cerqueira Gomes, Deputado da Nação e Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa.

«O BARCELENSE» agradece a gentileza do convite e cumprimenta as novas Autoridades, que são pessoas de Bem.

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO
Médico
Consult.: Campo 5 de
Outubro, 14

Consultas das 12 ás 13 e
das 15 ás 18 horas
Telef. 8325 —Barcelos

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 8447 —Barcelos

Farmácia de Serviço
Amanhã está de serviço,
Farmácia Antero Faria.

Do nosso querido Amigo e illustre conterrâneo Sr. António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, de S. Paulo, recebemos a seguinte carta:

S. Paulo 12 de Fevereiro de 1960

...Sr. Rogério Calás de Carvalho

M. D. Proprietário e Director de «O Barcelense»
Barcelos—Portugal

...Sr.

Pelo transcurso do 49.º aniversário de «O Barcelense», que o distinto Amigo dirige com descortino e firmeza, compatíveis com seus méritos, seguindo com modelar nobreza as magnificas tradições de s/ venerando Pai, faço ardentes votos de continua prosperidade ao conceituado jornal, ao seu valoroso director e a quantos o ajudam na ingente tarefa de manter vigilante essa vigorosa trincheira regionalista por Barcelos—por Portugal.

Cumpro o imperativo dever de consciencia, de amizade e de gratidão, com esta homenagem simples, mas sincera.

Renovo as expressões da minha elevada consideração, com um abraço, se subscreve
Atenciosamente

António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

SAUDAÇÃO A «O BARCELENSE»

Mais um aniversario acaba de festejar o nosso querido jornal, intrépido defensor dos progressos da nossa terra, baluarte heroico na defesa do nosso lindo rincão.

Tem o seu dedicado Director sabido torcear os escolhos que se lhe tem deparado através das vicissitudes da vida (e não tem sido poucas), pois que, infelizmente ha pessoas que procuram remar contra a sua embarcação pelo simples prazer de fazer mal, mas o Sr. Rogerio Calás de Carvalho (timoneiro seguro) governando com mão experiente o leme da sua nau, tem sabido desviar-se desses obstáculos, conduzindo «O BARCELENSE» a porto seguro, perante a admiração e o apreço dos Bons filhos de Barcelos.

Permita-me Sr. Rogerio, manifestar nestas colunas, o nosso sincero reconhecimento, perante a ajuda amiga que o seu jornal desde ha muitos anos vem prestando ao Escutismo da nossa terra, acolhendo sempre com simpatia as nossas modestas noticias, em propaganda do movimento que em 1907 o grande General e Lord Baden-Powell (de saudosa memoria), fundou na Inglaterra, com o fim de formar e educar os jovens, lançando-os na salutar e magnifica vida do ar livre, pondo-os em permanente contacto com a Natureza, o grande mestre da vida, amparando-os na caminhada accidentada da existencia.

Os Escuteiros não podiam ficar indiferentes perante esta data festiva que «O BARCELENSE» está a comemorar, e assim, queremos felicitar todos os obreiros deste prestigioso semanario que tem por lema «a defesa e o progresso da nossa querida terra», fazendo votos para que esta data se prolongue por dilatados anos, a Bem de Portugal e da Rainha do Cávado,

Ilídio Eurico Gomes Ramos

NOTICIARIO ESCUTISTA

Efectuou-se ultimamente na Sede do XIII Agrupamento desta cidade uma Reunião de Dirigentes, para se assentar no programa de actividades que os Escuteiros de Barcelos vão realizar neste ano de 1960.

Tivemos o prazer de receber a visita na nossa sede Escutista, do Ex.º Sr. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, muito ilustre Presidente da Camara Municipal, que se fez acompanhar pelo Vereador Sr. Dr. Armando Pereira do Vale Miranda. Suas Excelências ficaram bem impressionados com a nossa Casa, o que muito nos congratulamos, por notar o interesse da nossa edilidade pelos problemas da educação dos nossos jovens. Muito gratos pela visita.

O nosso antigo Chefe: José Luis Correia, que muito trabalhou em tempos passados pelo Escutismo, sempre que pode apparece-nos a ajudar na formação educativa dos nossos rapazes. E assim, effectuou ultimamente na Sede do Grupo 13, uma exhibição de filmes escutistas e de actualidades da nossa terra, nos quais nos apresentou belas imagens de acampamentos e actividades dos nossos Escuteiros, que ele teve o interesse e cuidado de filmar. Muito gratos lhes ficamos por mais esta gentileza e prova de amizade Escutista.

Conforme noticiao no ultimo numero, é amanhã, dia 21 do corrente, que os Escuteiros vão à Franqueira homenagear os heroicos Alcaides de Faria, Patronos dos Escuteiros Barcelenses.

A partida é ás 9 horas e a Missa ás 10,30 horas, na Ermida.

A'guia da Franqueira

Leonel Godinho Meira
AGRADECIMENTO

A familia do saudoso extinto, extremamente sensibilizada pelas penhorantes provas de afecto e deferência que recebeu por ocasião do seu falecimento, apresenta o mais expressivo reconhecimento e pede desculpa de qualquer falta involuntariamente praticada.

Barcelos, 16 de Fevereiro de 1960.

A FAMILIA

NOTICIAS MILITARES

A incorporação dos recrutas do corrente ano deve realizar-se nos dias 6, 7 e 8 de Março próximo. Avisam-se, por isso, os reenseados em 1959 e apurados para todo o serviço militar, de que deverão verificar se os seus nomes constam dos editais convocatórios afixados nos locais habituais.

BAPTIZADOS

Na igreja Matriz, recebeu as aguas lastrais do baptismo uma filhinha da Snr.ª D. Maria do Ceu Neiva Veloso Rodrigues e do nosso amigo, Sr. Joaquim Rodrigues. A neófito recebeu o nome de Maria do Ceu, sendo padrinhos a Snr.ª D. Alzira de Sá Pereira Rodrigues e o Sr. Manuel da Silva Guimarães.

Com toda a solenidade foi baptizado na igreja de V. F. S. Martinho o filho primogénito da Snr.ª D. Maria Candida Varzim Miranda e do nosso amigo, Sr. Manuel Magalhães de Araujo. Ao menino foi dado o nome de José Manuel, parainfando a avó materna, Snr.ª D. Maria La Salete Varzim Miranda e o avó paterno, Sr. José Lopes de Araujo.

Festas de Carnaval

No sabado, dia 27, pelas 21,30 horas, no Salão de Festas do Casino do Bom Jesus do Monte, em Braga, haverá uma importante Festa de Carnaval, abrihantada por uma excelente orquestra. Agradecemos o convite.

Na mesma noite, no Salão da Assembleia Barcelense, a sua ilustre Direcção promove um Baile de Carnaval e, na terça-feira de Entrudo, uma matinee infantil.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como novos assinantes mais os Snrs.:

Camilo Alves, de Gaia; Manuel Gomes Ferreira, de Pereira e Agostinho Senra de Brito, de V. F. S. Pedro.

Gratos pela gentileza.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Rio Covo Santa Eulália, Ana da Silva Pereira, de 76 anos.

—Em Vila Boa S. João, Manuel Vilas Boas, de 50 anos.

—Em Santiago do Couto, Manuel Leiras, de 72 anos.

—Em Aguiar, Francisco de Amorim, de 69 anos.

—Em Milhazes, Manuel José da Costa, de 76 anos.

—Nesta cidade, Alfredo Gomes Portela, de 29 anos, Ana Rosa dos Santos, de 74 anos e Maria Lopes de Carvalho, de 78 anos.

—Em Cossourado José Gonçalves Rosas, de 79 anos.

—Em Abade do Neiva, José Maria Mendes Pereira, de 63 anos.

—Em Vila Cova, Virginia da Cunha Amaral, de 46 anos.

—Na Silva, Maria da Silva Vieira, de 74 anos.

—Em Fornelos, Adelino Alves da Quinta, de 74 anos.

—Em Roriz, Narcizo Lourenço, de 77 anos.

—Em Macieira, Antonio Lemos Ferreira, de 80 anos.

—Em Salvador do Campo, Rosa Gonçalves Lima, de 90 anos.

—Em Barcelinhos, Ana Luiza Pereira, de 68 anos.

—Em Aborim, Maria Pereira, de 90 anos.

—Em Gilmonde, Manuel José de Faria, de 79 anos.

—Em Lijó, Rosa Margarida, de 79 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Luiza Gomes de Oliveira, de 74 anos.

—Em Silveiros, Emilia da Silva Barros, de 78 anos.

—Em Cambezes, Manuel da Costa Oliveira, de 70 anos.

—Em Courel, Maria da Conceição, de 76 anos.

—Em Alvito S. Pedro, Daniel



«O BARCELENSE» entrou no 50.º ano de publicação: cinquenta anos em que ao serviço desta linda terra, se vem publicando, um jornal da Provincia do Minho, como «leader» duma Causa que TODOS «devemos» estar empenhados:—O progresso; a propaganda e a defeza dos legitimis interesses desta cidade. Nada nos impede que, neste numero de «O BARCELENSE», voltemos a usar o «toque de reunir» de todas as boas vontades que «queiram» estar ao serviço da cidade; do seu progresso; da sua propaganda e da sua grandeza.

Mas, esta cidade de Barcelos—que Deus fadou com os melhores propósitos de beleza e fidalguia—merece muito mais; merece que os seus filhos ou aqueles que, «Por Bem» cá ficaram; aqueles que desprezando as suas vaidades pessoais «querem» trabalhar, na unidade, A BEM DE BARCELOS abata as bandeiras que provocam desarmonias, incompreensões e malquerenças das quais a principal vitima foi, é e será, esta linda terra; precisa-se que TODOS e a BEM DE BARCELOS possamos usufruir a ventura de mais e melhor.

São estes os «votos» do «escrevinhador» da Secção Desportiva e que, sempre, procura servir, como tantos que, anonimamente, só quetem o progresso, a grandeza e a propaganda da Rainha do Cávado. E, assim, o aniversario de «O BARCELENSE»—cinquenta anos ao serviço de Barcelos—seja a trombeta da unidade; da conjunção de esforços; da grandiosa festa do bairrismo dos Barcelenses, filhos desta «linda Pérola do lindo Minho».

José Ribeiro Novo

Ao fim e ao cabo a equipa do Gil Vicente acabou por triunfar do Valdevez por 4-2 quando, a 6 minutos do fim, os grupos se encontravam empatados a duas bolas. Foi um desafio de softimento para os adeptos do clube barcelense que, tendo começado da melhor maneira, os seus jogadores perturbaram-se com a obtenção do 1.º golo dos visitantes. Não deixa tambem de causar reparos que Francisco Mendonça—respeitamos sempre o critério dos orientadores técnicos—sendo, praticamente, um homem «para o meio do terreno» fosse «atirado», é o termo, para o lugar de extremo-esquerdo. A não ser que isso tivesse, como objectivo, uma «manobra de desdobraimento» para suprir o espaço deixado, em aberto, pelo avançado centro. E longe de nós queremos meter a colher em seara alheia parece-nos que existe «muito desinteresse» na forma de jogar de Manuelsinho. Escrevemos, após a sua estreia, «que aguardávamos mais» para podermos aquilatar das suas qualidades. Vimo-lo, depois, contra o Esposende onde, sem alardes, fez uma exhibição muito regular. Mas, ultimamente, quer ele como Injay—bom jogador mas acusando uma quebra profunda—não têm correspondido aos anseios dos adeptos do clube barcelense. Não nos cabe a nós—de fóra dos profundos conhecimentos técnicos de «muitos»—ajuizar da razão de tal quebra de rendimento mas, pedindo licença, julgamos que os referidos jogadores «sentem falta de confiança nos seus proprios recursos» o que, fatalmente, vêm afectar o seu rendimento adentro da equipa. Não nos parece indicado—salvo o devido respeito pelos técnicos—que a preparação que «têm» vindo a fazer seja o que melhor serve aqueles jogadores...Um pouco mais de «vigilância» na sua forma de preparação será benéfica.

Cross-Country

Despertou invulgar interesse a jornada de Cross-Country efectuada no passado domingo em Barcelinhos, organização do Vitória Sport Club, simpática colectividade que se propõe reviver o Pedestrianismo, nequela localidade, modalidade que há cerca de 20 anos tantas glórias ofereceu à nossa Terra por intermédio dos atletas do União Futebol Club Barcelinense.

As classificações ficaram ordenadas como se seguem:
Classificações individuais: 1.º Francisco Monteiro Costa, do Ginásio; 2.º Pedro Campos, idem; 3.º José Augusto Faria, do Vitória; 4.º Manuel Satiro da Costa, idem; 5.º Manuel Alves, do Atlético; 6.º Manuel D. Gonçalves, do Desportivo; 7.º Manuel Agostinho Ferreira, do Vitória; 8.º José Alves, do Atlético; 9.º José Loureiro da Silva, do Estrela de Alvelos e 10.º Joaquim Durães, do Desportivo de Barcelinhos.

Classificação por equipas: 1.ª—Vitória Sport Club de Barcelinhos; 2.ª—Ginásio de Barcelos; 3.ª—Atlético de Barcelinhos; 4.ª—Club Desportivo de Barcelinhos e 5.ª—Estrela de Alvelos.

A' noite, na sede do Vitória, realizou-se uma sessão solene para distribuição dos prémios, que decorreu com grande brilho, tendo usado da palavra os Snrs. José Pimenta do Vale e José Luis Correia, terminando com elevado espirito desportivo.

Columbófilismo

Realiza-se amanhã, dia 21, o 4.º treino desta Campanha, com uma solta de pombos feita em Valadares na distância de 55 K.m.
A entrega dos pombos, é feita hoje, dia 20, das 18 ás 20 horas. R.N.

SARRABULHOS HA MUITOS

Mas com PAPAS e REJÕES cosnhados primorosamente à moda do Minho só no

SOLAR DO CÁVADO

(antiga casa Gica), em Barcelinhos

VINHOS, são de 1.ª qualidade—branco e tinto. Grande variedade de sandes e petiscos. Visitem, pois, esta CASA no próximo Domingo, dia 21, onde serão amavelmente recebidos.

Lopes de Miranda; de 62 anos e Emilia Gonçalves da Silva, de 77 anos.

—Em Perelhal, Rosa da Costa Soares, de 80 anos e Emilia Rosa Martins, de 64 anos.

A's familias em luto, pesames.

PERDEUSE

Uma pulseira e uma âncora em ouro, desde o Bairro ao Largo da Madalena (ou Confeções de Barcelos). A quem encontrar estes objectos, pede-se-lhe a fineza de os entregar na Barbearia Pinheiro, desta cidade, que será gratificado.

PAPAS, REJOADA

FRANGUINHOS

TODOS OS DOMINGOS

QUINTAS-FEIRAS no Restaurante Pérola da Avenida

linguas e cabeças de Bacalhau

VENDE a Mercaria de Rodrigo Almeida (em frente ao Correio). Telef. 585—Vila do Conde.

Descontos para revenda.

VENDE-SE

No lugar da Portela, freguesia de Galegos Santa Maria, vende-se moagem Mecânica Eléctrica em estado de nova.

Para ver e tratar, falar com o seu proprietário, Sr. Albino Gonçalves Ferreira, mais conhecido pelo «Campêlo».

António Baptista Martins

Felicitemos este nosso generoso amigo e illustre conterrâneo por, no dia 25 do corrente, completar 71 anos.

Que Deus lhe dê saude, são os nossos votos.

OBITUARIO

Adelino de Faria Fernandes Contando 83 anos, na terça-feira faleceu no Porto o nosso velho amigo e assinante, Sr. Adelino de Faria Fernandes, proprietário, natural da freguesia de Arcias de Vilar, deste concelho.

D. Maria das Dores Garcia de Carvalho

Segunda-feira, nesta cidade, faleceu esta veneranda senhora, viuva do Sr. Roberto de Carvalho, que foi digno Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, de Barcelos.

—A's familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Doentes

Encontra-se enferma a dedicada Esposa do nosso prezado amigo Sr. Avelino Gonçalves da Silva.

—Tambem estão doentes os nossos amigos Snrs. Antonio Rodrigues da Costa, Artur de Sousa Basto, João Pimenta, João Nogueira e Francisco Oliveira Duarte.

MANUEL ALVES TEIXEIRA

No dia 7 do corrente, completou 52 anos, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Manuel Alves Teixeira, abastado proprietário, de Barqueiros. Por tal motivo, um grupo de amigos, ofereceu-lhe um piparo jantar, num dos Restaurantes de Vila do Conde. «O Barcelense» tambem se associa à festa do prezado amigo e faz votos ao Altissimo para que esta data se repita por muitos mais anos.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo fica vário original para a semana.

FOGÃO

Vende-se um, em bom estado, que serve para qualquer Pensão. Informa esta Redacção.



hérnia

O MODERNO MÊTODO MYOPLASTIC-KLÈBER

—não tem igual—

Myoplastic, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

A sua acção permanente, discreta e confortável, não se explica com palavras. Venham pois, fazer o ensaio junto do Especialista do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso DIA 3 de Março

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L. da

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

BONS SUCESSOS

A Ex.ª Sr.ª D. Maria Barbara de Araujo Novas Calé, dedicada Esposa do Sr. José de Sousa Calé, brindou-o com uma menina.

—A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Eugénio Lapa Carneiro, illustre Professor, tambem o presenteou com uma formosa menina.

—A estimada Esposa do nosso amigo Sr. Francisco do Vale Rodrigues d'Areia, deu à luz uma criança do sexo feminino.

Parabens, a todos.

Grandiosa Excursão por:

Portugal, Espanha, Suíça, Itália e Roma, desde o dia 1 de Agosto de 1960, até ao dia 30 do mesmo mês.

ITINERÁRIO: Partida de Barcelos, seguindo pelo Porto, Vizeu, Vilar Formoso, Salamanca, Valladolid, Burgos, Victória, S. Sebastian, Baionne, Pau, Lourdes (1 dia de paragem), Tarbes, Agen, Limoges, Chateauroux, Orleans, Paris (2 dias de paragem), Reims, Lyon, Berancom, Berne (1 dia de paragem), S. Cotivard, Milão, Bolonha, Florence e Roma (4 dias de paragem), Spezia, Genova, Nice, Cannes, Marselha, Barcelona (1 dia de paragem), Lérida, Zaragoza, Medinaçeli, Madrid (1 dia de paragem), Avila, Vizeu, Porto e Barcelos.

Preço de cada lugar 1500\$00.

Os organizadores são os Irmãos Cunhas, L.ª, de Viana do Castelo, Telefone 22081. Informadores Padre Miranda de Carvalho, freguesia de Crisvelo, Barcelos, Telefone 7622 e Joaquim Ferreira da Silva, de Abade do Neiva, Barcelos.

LER A 4.ª PÁGINA

CINE-TEATRO GIL

VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema uma história de amor escrita com música:

MELODIA FASCINANTE

A vida de um homem feito de derrotas e triunfos, prazeres e lágrimas.

Com Tyrone Power e Kim Novak. Em CinemaScope e technicolor. Para maiores de 12 anos. Na proxima 5.ª-feira, 25, ás 21,30 horas, o filme fabuloso:

O MONSTRO DO OCEANO PACIFICO

Um filme que supera tudo quanto a imaginação pode criar. Mais forte do que «King Kong». No programa o Jornal Universal. Espectaculo para adultos.

Brevemente a obra—prima: A PONTE DO RIO KWAI—Em CinemaScope—Para 12 anos.

Classificação Moral:—Melodia Fascinante—Todos. O Monstro do Oceano Pacifico—Adultos

Donativo

O nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Porfírio da Graça Machado, enviou-nos 100\$00, sendo 70\$00 para pagamento de duas anuidades e 30\$00 para os nossos pobres. Foram contemplados 6 necessitados a 5\$00. Bem haja.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Sindicato Nacional dos Operários da
Indústria Têxtil**
DISTRITO DE BRAGA SECÇÃO DE BARCELOS**Convocação**

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco todos os associados deste Organismo Corporativo a comparecerem na Sede Social, sita na Rua Barjona de Freitas, n.º 33, no próximo domingo, dia 27 de Março do ano em curso, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA com a seguinte ORDEM DO DIA :

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1960—1962.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

A Bem da Nação

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral

a) MANUEL EVANGELISTA TERROSO LIMA

JUDIBEL

CAMISAS

CUECAS

PIJAMAS

TELEFONE 8469

BARCELOS

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga
Secção de Barcelos**Convocação**

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco todos os associados deste Organismo Corporativo a comparecerem na Sede Social, sita na Rua Barjona de Freitas, n.º 33, no próximo domingo, dia 20 de Março do ano em curso, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA com a seguinte ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1960—1962.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

A Bem da Nação

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral

a) EZEQUIEL LOPES DUARTE

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

BATATA—1.º ano
ARRAN-BANER
ARRAN-CONSUL
BINTY

Vende:

Justino Pereira Martins

ALTO-FALANTESPrefiram sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 8345Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS**VENDEM - S E**

Prédios situados em Lijó, Arcozelo e Galegos (Santa Maria), com casas, moinhos e terreno de lavradio e mato.

Falar com o Solicitador Snr. Armino Miranda—Barcelos.

CASAS TORRES

Na Rua da Madalena, desta cidade, vendem-se duas casas, com quintal.

Informa na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 81—BARCELOS.

PEUJOT 202

Vende-se, em bom estado. Informa o Snr. Julio Torres Matos.

PASSA-SECASA DE PASTO
«ROSA DA VACARIA»
BARCELOS

Com todo o recheio, por motivo de saúde da sua proprietária.

FÁBRICA ---VENDE-SECom uma serra circular; Moagem com motores eléctricos e destilação de aguardente, sita no lugar de Carrascos, freguesia da Estela, concelho da Povoia de Varzim, com a area de 2.500 m². E' distante da Povoia de Varzim 8 quilómetros, bem situada e com muito pinhal na area onde se encontra.

Vende-se pela razão do seu proprietario se encontrar auzente.

Quem a pretender, pode dirigir-se ao Senhor Manuel André Fernandes, lugar de Contriz, freguesia da Estela, Povoia de Varzim.

Rapaz para o comércio
Precisa-se, até 14 anos.
Informa a redacção.Anuncio publicado em «O Barcelense» de 20—2—1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)**A N U N C I O**

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juizo de Direito da Comarca de Barcelos e 3.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que D. ADELIA MIRANDA DE ARAUJO, viuva, industrial, residente na freguesia de Silveiros, desta comarca move contra ABILIO RODRIGUES VILAS e mulher IZAURA MARTINS, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Silveiros, desta comarca correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Barcelos, 16 de Fevereiro de 1960.

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa
VerifiqueiO Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves**Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Officlos Correlativos do Distrito de Braga**

SEDE EM BARCELOS

Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco todos os associados deste organismo Corporativo a comparecerem na Sede Social, sita na Rua Barjona de Freitas, n.º 33, no próximo domingo, dia 20 de Março do ano em curso, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA com a seguinte ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1960—1962.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

A Bem da Nação

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral

a) SALVADOR MARTINHO BALLESTER CRESPO

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga

Secção de Barcelos

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco todos os associados deste Organismo Corporativo a comparecerem na Sede Social, sita na Rua Barjona de Freitas, n.º 33, no próximo domingo, dia 27 de Março do ano em curso, pelas 9,30 horas a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA com a seguinte ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1960—1962.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

A Bem da Nação

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral

a) JULIO ALVES PONTES

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

Espingarda — Vende-se

Completamente nova, de 9^m/m.
Informa Drogeria Barcelense.**CHAUFFEUR**

Com carta de ligeiro, oferece-se. Informa esta Redacção.